

PROGRAMMA

832 E

M. C. - 02

PARA

O curso primario nos Grupos Escolares e Escolas
Isoladas do Estado de Sergipe

1916

"Coracão" de Edmundo
de Amicis - (Livro de lições
morais e patrióticas)



ARACAJU'

Typ. do «Estado de Sergipe»

1915

PROGRAMMA

para o curso primario nos Grupos Escolares e
Escolas Isoladas do Estado do Sergipe

1916

PROGRAMMA DO ENSINO PRIMARIO

Primeiro anno

Litura—(Methodo objectivo)

Instruções particulares:

Nos Grupos, cada classe em um anno será dividida em duas seções, pelo menos, conforme o adiantamento dos alumnos:

Na 1ª seção do 1º anno os amplexivos ou como tais considerados, na 2ª os que estão principio de litura, etc.

Nas escolas isoladas: 1ª classe correspondente, nos quatro annos de curso.

Cada classe em 2 seções como nos Grupos, sendo que a 3ª e 4ª classes serão divididas em um só.

Juntamente com o dictado, observando-se:

a) as lições serão dadas e tomadas de pé, o professor em frente a classe ou ao quadro negro, conforme o logar;

b) terá o professor o cuidado de não dar as lições a classe um de que os alumnos não têm

viem a attenção do assumpto da lição; para o que utilizar-se-á de uma flecha para apontar no quadro negro;

c) Evitará o professor quanto possível as perguntas individuaes. O alumno interrogado, não respondendo satisfactoriamente, o professor appellará, não para outro alumno individualmente, mas para a classe ou secção que emendará, se errar. Esta pratica anima as creanças e as obriga a estar attentas.

d) Nenhuma lição de coisas ou de leitura elementar será dada senão sobre objecto muito conhecido dos alumnos e que o professor possa mostrar em natureza ou pintura.

e) O professor durante uma lição não deixará as outras secções desoccupadas, um instante, dar-lhes-á, até preencher o horario, copias a fazer das ultimas lições ou quaesquer outros exercicios apropriados. (*)

f) Tudo isso tem por fim interessar as creanças e prender-lhes a attenção, sem gritos nem toque de campanhia, absolutamente estereis.

No interesse e na attenção está todo o exito do ensino.

Phase preliminar - Periodo de 5 dias.

Uma só secção :

Palestra com os alumnos sobre assumptos tirados das primeiras paginas da *Cartilha Analytica*.

Exigir respostas completas. Exemplo :

- Que tem na mão o professor ?

- O professor tem na mão um chapéu.

(*) A fiel observancia deste preceito impõe-se.

De que
- O cl
- Com
- Est
- E e
- Cha
- Par
- Par
- Com
- Est
Desen
no quadro
- Com
representa
- Cha
E ass
ou outros a
dos dos alu
Estes
crianças co
do mestre,
tinguir as s
clareza as s
Duran
rará julgar
cal-os em
maior dese
activos, de
Primei
nos da 1.^a s
as cartilhas
Depois
bre o object
senho, segu

De que é feito o chapéu?

— O chapéu é feito de panno, de palha, etc.

— Como se chama esta parte do chapéu?

— Esta parte chama-se aba.

— E esta?

— Chama-se copa.

— Para que serve o chapéu?

— Para cobrir a cabeça.

— Como se chama este objecto?

— Este objecto chama-se chapéu

Desenhe o professor depois das perguntas, no quadro negro um chapéu:

— Como se chama o objecto que esta figura representa?

— Chama-se chapéu

E assim muitos exemplos tirados da *Cartilha* ou outros apropriados, de objectos bem conhecidos dos alumnos.

Estes exercicios têm por fim familiarisar as crianças com a escola, fazer-lhes perder o receio do mestre, habitual-as a ver *bem* as coisas, a distinguir as suas partes, assim como a emittir com clareza as suas idéas.

Durante estes exercicios o professor procurará julgar da capacidade dos alumnos e classificar-os em duas secções, os de menor e os de maior desenvolvimento, os menos e os mais activos, de assimilação mais lenta e mais prompta.

Primeiro passo—(Fevereiro e Março). Alumnos da 1.^a secção em torno do quadro negro, sem as cartilhas.

Depois de ligeira palestra com a secção, sobre o objecto que mostrará em realidade ou desenho, segundo a forma indicada na phase preli-

minar: 1.^o o objecto como um todo, 2.^o as partes de que se compõe, 3.^o as qualidades, 4.^o o nome do objecto. O professor lança em bôa lettra, bem visível, o nome do objecto, forma a sentença como na *Cartilha*.

Leitura de sentença no quadro negro.

Cada sentença por sua vez.

Estudada a sentença, será logo apagada.

Bem conhecida uma sentença, passar a outra, e assim proseguir, sem pressa até a pagina 15 da *Cartilha*.

(Nada de syllabas e de lettras).

Terminada a pagina 15 recordar desde a primeira licção, cada sentença por sua vez.

Segundo passo — (Abril).

Variar a ordem da escripta e da construcção das sentenças, dispondo as palavras em linha vertical, alterando a ordem em que estão escriptas.

Exemplo:

Meu chapéu é bonito.

Meu	chapéu	é	bonito
chapéu	meu	bonito	é
é	bonito	meu	chapéu
bonito	é	chapéu	meu
Meu	é	bonito	
chapéu	bonito	chapéu	
é	meu	é	
bonito	chapéu	o meu, etc.	

Verificar si os alumnos associam bem a pronuncia á imagem da palavra, perguntando-lhes depois de lida a sentença:

João, aponte a palavra — chapéu — na 1.^a columna.

E você Roberto, aponte na 2.^a a palavra— bonito.

Paulo, aponte a mesma palavra na 1.^a, 2.^a e 3.^a columnas.

E assim, repetidamente, até que todos distingam as palavras da sentença.

Terceiro passo — (Maio e Junho).

Continuação da leitura das sentenças no quadro negro, da pag. 16 a 38. Ainda nem syllabas, nem letras.

Recordar as sentenças da pag. 15 a 38 uma a uma, como acima.

Quarto passo — (Julho a Agosto) (Cartilha nas mãos).

Continuação da leitura de sentenças no quadro negro, e imediatamente depois na *Cartilha*, pag. 39 a 50. Collecções de palavras semelhantes na forma, escriptas pelo mestre no quadro, destacadas das licções já estudadas, que os alumnos deverão ler, simultaneamente, todos de uma vez, mas sem pressa, pronunciando bem claramente.

Exemplo :

Bicho, Bichano, Fidalgo, Cavallo, Gallo, Galinha, Corre, Cão, etc.

Muitos exercicios destes até que os alumnos reconheçam e leiam as palavras destacadas e semelhantes na forma. Conseguido isso, exercicios de palavras formadas das já conhecidas.

Exemplo :

Estrella Estrellinha, Roberto Robertinho, cavallo cavallinho, cavallaria, cavallhada etc.

Formar agora novas sentenças com estas palavras no quadro negro : Exemplo.

Robertinho tem um cavallo.

É bom o cavallinho de Roberto.
 Vamos à cavallaria Domingos, etc.
 Depois em colunas verticaes.
 Depois alterando a construcção como acima.
 O rato fuge do gato.
 Fuge do gato o rato, etc., etc.
 Continuação da Cartilha até a pag. 71.
 Leitura das sentenças no quadro e no livro.
 Recordação desde a pag. 34.

Quinto passo—(Setembro) Análise das pa-
 lavras conhecidas em syllabas.

Escreva o professor no quadro alguns pa-
 vras já conhecidas, separando as syllabas: ca-
 la, ca-ra-lha-da, etc., e pergunte: Em quantas sy-
 llabas pronunciei ca-ra-lha? e mostre que cada tempo
 empregado na pronuncia das palavras chama-se
 syllaba.

Quantas vezes abri a bocca para dizer pa-pai,
 pa-pel, pa-pão? etc.

Seguir o estudo da syllabação das pag. 4, 19,
 22, 23, etc. da Cartilha.

Proseguir na leitura das sentenças até a
 pag. 57.

Sexto e ultimo passo—(Outubro e Novembro)
 Continuação da Cartilha (pag. 58 a 104) pelo
 mesmo processo.

Syllabas e letras, ampliando os exercicios
 das pag. 41, 48 e 49.

No ensino das letras—escrever no quadro
 palavras em que o *l* e o *a* se repetam: *alaba-
 labara, alacate, alacate,* etc., assignalando com
 um traço inferior os *al* maiúsculo e minúsculo e
 ensinando os alumnos a distinguil-os.

Depois, mandar que os alumnos os assignalem em outros exercicios.

Poceder do mesmo modo como as outras letras do alphabeto até ficar este conhecido.

Recordar as pags., 87 a 104, fazendo destacar syllabas e letras.

Iniciar os alumnos no conhecimento dos synonymos mais faceis do livro: comprido, longo, extenso, etc. Inicio da leitura do 1.º livro de R. Pestana.

O professor, tomando posição em frente á classe ou secção, lê primeiro, em voz pausada e clara um pequeno trecho, depois manda que os alumnos leiam, um por um, quantos permittir o tempo.

Depois, ligeira analyse das palavras mais faceis quanto a sua significação, das syllabas e das letras mais desenvolvidamente.

LICÇÕES ORAES EDUCAÇÃO

Dar ás creanças noções da ordem e do asseio.

Asseio do corpo; os banhos frios ou tepidos, sua utilidade conforme os organismos. Dormir cedo e levantar cedo. O trato das unhas, dos dentes, do cabello, das orelhas, do nariz, dos olhos, dos pés; o uso diario do pente fino. O cuidado dos livros, da roupa; o respeito e a obediencia aos pais, ao mestre, aos velhos e doentes, ás creancinhas e a todos em geral.

Como devem os meninos andar nas ruas, nas praças, em passeio ou em negocio. O amor e o cuidado das arvores, das flores, dos passarinhos, dos animaes domesticos. O perigo das fructas ver-

des ; porque. Os brinquedos, sua razão de ser ; como se devem portar quando brincam. O brinquedo em casa, na escola, na rua ; porque este não presta, as más companhias, ou maus hábitos.

Observações :

O professor, tendo em vista o adeantamento dos alumnos, poderá reduzir os prazos dos diversos passos, esforçar-se-á, porem, para completal-os no periodo determinado.

Os alumnos da 1.^a secção, si o merecerem, poderão ser, em Junho, promovidos para a 2.^a

Para os desta, no 1.^o anno, não haverá promoção em Junho, isto é, completarão o anno lectivo.

Escripta. (Calligraphia vertical)

Primeiro passo — Até Abril. (Lapis de pedra)

Emquanto aprendem a ter sentenças no horario proprio, copiarão os alumnos, da *Cartilha* as já estudadas, uma, duas, trez, muitas vezes.

Segundo passo—Até Julho. (Lapis de pau).

Continuação da copia de sentenças, sublinhando as palavras conhecidas.

Terceiro passo—Agosto.

Copia de palavras do quadro negro ou da *Cartilha*, destacando as syllabas.

Exemplo : Vejo no banco novos livros.

Ve-jo no ban-co no-vos li-vros.

Muitas sentenças assim escriptas no quadro, nas lousas ou cadernos.

Quarto passo—Setembro.

Copia de sentenças no quadro escriptas pelo professor (lettra vertical), analyse sob a direcção do professor em palavras, syllabas e lettras.

Quantas palavras na sentença ?

Quantas syllabas em tal palavra?

Quantas lettras em tal syllaba? etc., etc.

(Todas as palavras em suas syllabas e estas em suas lettras).

Quinto passo—Outubro e Novembro.

Cadernos de calligraphia vertical de Francisco Vianna; copia de trechos do 1.^o livro e da *Cartilha*.

Repetir o mesmō caderno quantas vezes necessarias á assimilação do typo da lettra.

ARITHMETICA

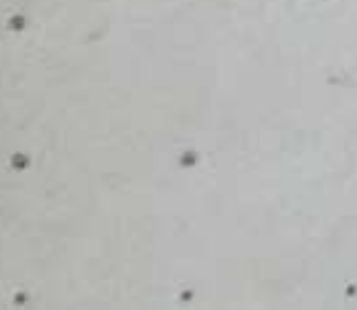
Primeiros exercicios. (Phase preliminar).

Idéa do numero antes do algarismo.

Antes do professor levar o menino á carta de *Parker*, ao *contador mecanino* ou de entregar-lhe o caderno de Ramon Roca, muna-se de collecções de objectos iguaes (melhores os coloridos): sementes, palitos de phosphoros tintos em anilina vermelha, botões, moedas, pedrinhas, etc.

Primeiro passo—Fevereiro e Março.

Disponha o mestre na mesa deante da classe alguns objectos da mesma especie dos acima indicados, enfileirando-os assim:



(Na falta servirão traços de giz no quadro negro).

Diga o mestre, apontando o 1.^o objecto ou

signal: *um*, e toda a classe attenta responde—*um*.
 Passando a 2.^a linha: *um, dois*, e todos res-
 pondam *um, dois*.

Depois a 3.^a linha: *um, dois, tres*.

Sabendo a creança contar até 3, augmento o
 professor o numero de linhas até 6, na mesma
 ordem.

E do mesmo modo ensine-lhes a contar até 6.
 Depois, do mesmo modo até 9.

Sabendo a creança contar bem até 9, dispo-
 nha o mestre objectos diversos em filas: 1.^a fila—
 1 lapis; 2.^a fila—2 canetas; 3.^a fila—3 botões;
 4.^a fila—4 paitos, e assim por deante até 9.

Isto feito, pergunte:

João, quantos lapis na 1.^a fila?

José, quantos palitos na 4.^a fila?

Ernesto, quantas canetas na 2.^a fila, e assim
 por diante, variando a ordem das perguntas, afim
 de verificar si as creanças assimilaram a idéa do
 numero.

Repita os exercicios variando a forma:

Ernesto, conte quatro palitos na quarta fila.
Um, dois, tres, etc—tantos palitos.

E assim com todos os alumnos até que sab-
 bam contar até 9.

Exercicios para conhecer o valor dos nu-
 meros:

Um n. maior do que 4?

Um n. menor do que 3?

Um maior de 7?

Um menor de 5?

De 7 e 5 qual o maior?

Qual o menor 3 ou 9? etc, etc.

Segundo passo - (Abril Maio e Junho).

Pelo mesmo processo de traços no quadro, ensinar a contar até 20, 30 e 100.

Primeiras lições no quadro de Parker ou no caderno de R. Rocca, de accordo com a marcha.

Terceiro passo—(2º semestre).

Leitura e copia de Parker até as 24 primeiras paginas, o possível conforme o adiantamento dos alumnos, ou dos cadernos de Rocca, gradativamente, nas aulas isoladas.

DESENHO

Phase preparatoria - Sem pressa.

1º os alumnos devem trazer de casa os lapis bem apontados;

2º não habituar-se a levar os lapis á bocca.

3º antes de desenhar, observar com muito cuidado o objecto;

4º não calcar a mão;

5º primeiro, esboçar de leve, mais em traços firmes;

6º terem uma pequena borracha e serem muito cuidadosos para não n'a empregarem frequentemente.

O professor explicará estas noções e as illustrará no quadro negro, onde poderão trabalhar os alumnos que não tiverem lapis.

Primeiro passo—(Maio em diante) (desenho geometrico).

Traçar no quadro negro linhas retas, curvas, quebradas, em espiral, perpendiculares, parallelas, angulos, triangulos, cubos, pyramides, circumferencias, etc. etc.

Segundo passo—(Agosto em diante).

Cadernos de Olavo Freire.

MUSICA

Cantos escolares por audição.

(Canticos infantis de Menezes Vieira).

Canções faceis: uma hora, os pequeninos, canoinha, o relógio, cara patria, etc.

GYMNASICA

Marchas na sala de aula acompanhadas de pequenos canticos, conforme o horario.

Exercicios preliminares para formatura de gymnastica sueca.

Jogos infantis ao ar livre.

TRABALHOS MANUAES

Pequenos embrulhos, saccos de papel, chapéus de papel, caixinhas, cestinhas.

Para as meninas accresce: primeiros exercicios do uso da agulha, posição do corpo, das mãos, enfiar a linha, alinhavar em panno.

Segundo anno

Leitura Recapitulação do do 1º livro até Junho; d'ahi em diante 2º livro.

Leitura corrente pelo professor de pequenos trechos, que os alumnos repetirão.

Processar a leitura em 5 phases:

1ª Leitura pelo professor.

2ª Leitura pelos alumnos, cada um por sua vez, quantos permittir o horario.

3ª Interpretação pelos alumnos sob a direcção do mestre, do trecho lido.

4ª Interpretação de palavras do mesmo modo.

5ª Divisão das palavras em syllabas e destas em lettras, durante o 1º semestre.

2.^o semestre—Leitura do mesmo modo processada (2.^o livro) e mais: monosyllabos, dissyllabos, trisyllabos, etc.; synonymos e antonymos, os mais faceis; *iniciar* os alumnos no conhecimento e emprego da pontuação.

CALLIGRAPHIA

Cadernos usados.

COMPOSIÇÃO

Copia dos trechos lidos no dia.

Escrever respostas ás perguntas feitas pelo professor.

Exemplo: Que fariam se tivessem 10\$000?
— uma cesta de fructas?

ARITHMETICA

Fevereiro e Março—Recapitulação de 1.^o anno.

Parker, até a pag. 19.

Calculos mentaes de Parker, pags. 20 a 24.

Abril, Maio e Junho—Sommar e diminuir. (Parker). Formação de dezenas, centenas e milhares.

Junho em diante—Multiplicar e dividir (Parker). Fracções. Divisão da unidade em $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, etc.; em decimos, centesimos, millesimos etc.

Problemas para os alumnos resolverem, bem faceis, faceis, menos faceis, etc., gradativamente, no quadro negro sob a direcção do mestre e nas carteiras

As correcções no quadro negro, sempre interessando a todos os alumnos.

Cartão de Exercício nº 1 por J. S. ...
10
DISENHO

O mesmo do 1º anno, e prosegue nos cadernos usados.

GEOGRAPHIA

Cidade: partes superior e inferior, direita e esquerda, frente e atrás.

Sala de aula: partes superior e inferior, direita e esquerda, frente e fundo.

A Escola: compartimentos, da direita e da esquerda, de frente e de fundo. Descrição, localização e dependência da escola com relação à rua, à localidade.

Orientação dos pontos: norte, sul, leste, oeste, pelo nascer do sol.

Orientação da localidade e seus arrabaldes. O tempo, Os dias, as horas; a semana, os dias; o anno, os meses; a hora, los minutos. As estações do anno.

Mostrar nos mappas ou em desenhos no quadro negro, na falta do tabuleiro onde se possam representar os accidentes da terra, as montanhas, as cordilheiras, rios, lagos, pântanos, etc. Assim como, porem, rios, affluencias, complementos, etc. nas margens.

LICÇÕES ORAIS

Recapitulação do 1º anno.

Os sentidos e seus orgãos. Os serviços que nos prestam.

Principaes partes da planta, mostradas ao natural.

Partes principaes do corpo humano: cabeça.

tranco,
dos cor
E
pals, o
mais y
portar
E
N
O
O
gem m
a princ
forçar
D
sobre
Elias M

C
O
O
adapta

Le
2º anno
E
M
E
de R. 1º

tronco, membros—Noções sobre os trez estados dos corpos.

Educação—Deveres dos meninos para com os pais, os mestres, os outros meninos, as pessoas mais velhas e respeitaveis, etc. Como se devem portar em casa, na rua, nas casas dos amigos.

Historia—(No 2º semestre).

Nome do estabelecimento e para que serve.

Quem o fundou. Data da inauguração.

O professor, em forma de narração e lingua-gem muito simples, contará o que foi a localidade a principio, como foi crescendo, os que mais se esforçaram pelo seu progresso.

Do mesmo modo quanto ao Estado e depois sobre o Brasil, segundo o processo das licções de Elias Montalvão em o *Meu Sergipe*.

MUSICA

Continuação do 1º anno—Cantos por audição.

TRABALHOS MANUAES

Continuação do 1º anno.

GYMNASTICA

O mesmo do 1º anno e mais, segundo o guia adoptado de gymnastica sueca.

Terceiro anno

LEITURA

Leitura corrente segundo o processo do 2º anno.

É mais synonymos, antonymos e homonymos.

Mudança de construccão de sentenças,

Livros—2º, 1º semestre; 3º, 2º semestre, de R. Pestana.

LICÇÃO ORAL (em seguimento da leitura).

Reproducção dos assumptos lidos. Primeiros rudimentos da grammatica, sem livro no 1.º semestre. Conhecimento da preposição e (*) suas partes essenciaes, sujeitos, verbo, attributo, suas funcções, verbos (conhecimento pratico) por meio das perguntas ao sujeito, ao verbo: *Quem comeu? Antonio. Que fez Antonio? Comeu. Que comeu Antonio? Feijoadada, etc. etc,*

Accento tonico. Pontuação, (2.º semestre): o mesmo e grammatica de *Pope Charpentier* — estudada em casa argumentada durante os exercicios.

CALLIGRAPHIA, COMPOSIÇÃO

Conclusão da série dos cadernos usados e mais:

Redacção de bilhetes, cartas, convites, etc.

Respostas ás questões propostas pelo professor.

(As correccões serão feitas no quadro pelo professor que nellas dará explicações cabaes sobre pontuação, accento tonico, partes da oração, etc.

ARITHMETICA (1.º semestre)

Sommar, diminuir, multiplicar e dividir inteiros. Problemas sobre estes casos, no quadro negro. Abreviações da multiplicação e divisão.

Calculos mentaes. Valor absoluto e relativo do algarismo. Numeros abstractos e concretos. Numeração romana. Quantidades homogeneas e heterogeneas.

2.º semestre — Fracções ordinarias; leitura e representação numerador e denominador; pro-

(*) e formação de sentenças pelos alumnos.

prias e in
Expressão
Fracções
ção das d
quatro op
naes e de

Cade
raio, diam
cante, et
Desenho:
sor: Dese

Rec
pelo map
limites, r
etc. Divis
estradas
do profes
talvão

2.º se
pelo mapp
mographi

Prim
razões da
Provincia,
até a Rep
2.º se
Sergipe,
berta do E
gens e seu

prias e improprias, homogêneas e heterogêneas; Expressão mais simples. O mínimo denominador. Fracções decimaes. Ler e escrever. Transformação das decimaes em ordinarias e vice versa. As quatro operações sobre fracções ordinaria e ordinarias e decimaes. Divisibilidade dos numeros,

DESENHO

Cadernos usados, e mais: circumferencia, raio, diametro, corda, arco, flexa, tangente, secante, etc. depois da recapitulação do 2º anno. Desenho a mão livre no quadro. (Guia do professor: Desenho linear de Abílio Cezar Borges).

GEOGRAPHIA (1º semestre)

Recapitulação do 2º anno. Estudo do Estado pelo mappa (Geographia physica e economica): limites, rios, canaes, montanhas, bahias, portos, etc. Divisão judiciaria, população, superficie, etc., estradas e rios navegaveis, produções etc. (Guia do professor — «*O Meu Sergipe*», de Elias Montalvão

2º semestre O Brasil, estudo chorographico, pelo mappa, quanto possivel. Elementos de Cosmographia.

HISTORIA (1º semestre)

Primeiros habitantes de Sergipe; a 1ª capital, razões da mudança, a nova capital, criação da Provincia, o 24 de Outubro. Principaes factos até a Republica.

2º semestre — Seguindo o processo do «*Meu Sergipe*», narrar em forma de contos a descoberta do Brazil e principaes accidentes, os selvagens e seus costumes. Os descobridores deveriam

semestre—A Patria, o que lhe devemos, a *família*, o que lhe devemos; As virtudes civicas. (Guia do professor; Silvio Romero, a Historia por seus heroes).

MUSICA

Continuação. Cantos por audição.

TRABALHOS

Continuação do 2.º anno — Costuras, etc.

GYMNASTICA

Continuação; gymnastica sueca. Jogo ao ar livre, marchas.

Quarto anno

LEITURA

Leitura corrente e expressiva: prosa e verso. O mesmo processo do 2.º anno. Interpretação desenvolvida. Synonimia. Antonymos e homonymos. Declamação: prosa e verso.

LINGUAGEM ORAL

Recapitulação do anno anterior e continuação das partes invariaveis da oração. Partes variaveis da mesma. Palavras simples, compostas, primitivas, derivadas, concretas, abstractas, collectivas.

Genero, numero e grau, e a seguir até pronomes, no 1.º semestre.

No 2.º semestre: Verbos, conjugação dos verbos, etc.

Analyse grammatical completa e logica elementar. Grammatica elementar de João Ribeiro.

LINGUAGEM ESCRITA

Reprodução dos assumptos da aula de lei-

Os oceanos. (Maio, Junho e Julho — Brasil, Estado e suas capitães. Commercio e producções. Zonas quentes, temperadas e frias. Climas, ventos.

Agosto e Novembro - Chorographia geral do Brasil e particular de Sergipe.

HISTORIA

Recapitulação do 3º anno. Capitánias, As revoluções patrióticas — *mascates*, emboabas. *inconfidencia* mineira. Estado do Brasil á chegada de D. João 6º Progresso realizado — A volta. Pedro 1º Independencia. A Republica.

HISTORIA NATURAL

Recapitulação do 3º anno. As nossas producções em geral; a importancia da cultura da banana, feijão, algodão, milho, arroz, canna, legumes, fructas, etc. A vida do lavrador, sua independencia e conforto. Noções muito geraes sobre a digestão, a respiração, a circulação e os respectivos aparelhos.

Vertebrados e invertebrados.

Physica — Noções sobre a gravidade e o equilibrio dos corpos. Balanças Mudança de estado dos corpos: fusão, solidificação, crystalisação.

Thermometros, barometros, areometros, idéas succintas.

Aguas potaveis e não potaveis. Ar atmospherico.

EDUCAÇÃO

A fé, o que devemos a Deus, aos pais, á sociedade

O bem e o mal por meio de exemplos — Guia: licções de coisas — Ruy Barbosa.

Trabalhos Costuras em seguimento ao 3º
anno.

Organizado pelo Director Geral e approved
pela Congregação da Escola Normal.

Escola Normal, Janeiro de 1916.

Dr. Helvecio de Andrade.

Director Geral.
